

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA DE SOCIALIZAÇÃO E BEM-ESTAR EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS

Nadine Zarate Goulart ¹
Cindy Allanis Schneider dos Santos ²
Luis Mikael dos Santos Santander ³
Miriam Raquel de Freitas Monteiro ⁴

RESUMO

A escola é um ambiente muito importante para a formação dos alunos tanto em relação a aquisição de conhecimentos científicos, quanto em aquisição de cultura, formação de cidadania e diferentes outros aspectos, desempenhando um papel essencial de socialização para as crianças, especialmente durante os anos iniciais de sua formação, ajudando-as a desenvolver habilidades necessárias para viver em sociedade. Esse processo é diferente conforme o contexto da comunidade em que a escola está inserida, seja em áreas urbanas ou rurais, porém a Educação Física se destaca como relevante ferramenta que permeia todos estes cenários, pois oferece um ambiente descontraído e interativo, no qual os alunos têm maior liberdade para se expressar e fortalecer laços de amizade e cooperação, que se traduz em bem-estar e qualidade de vida. Este estudo objetiva destacar a importância da escola como meio de socialização dos alunos e como a Educação Física contribui através das inúmeras atividades e vivências para o bem-estar dos mesmos em uma escola da zona rural do interior do Município de Uruguaiana/RS. Trata-se de um relato de experiência de PIBIDIANOS durante as observações de campo, bem como de relatos dos alunos e da comunidade escolar, os quais permitiram contextualizar suas vivências no contexto rural. Em escolas rurais, esse processo de socialização assume um papel de destaque e uma peculiaridade em relação aos demais contextos escolares: a maioria dos estudantes residem em localidades distantes e com pouco acesso, ocupando seu tempo fora da escola auxiliando a família com tarefas domésticas e/ou no trabalho rural, sendo a escola o principal, ou único, local de socialização. Nesse sentido, a escola rural se torna ainda mais importante, pois oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades interpessoais que vão além das atividades cotidianas bem como ser o espaço de referência da comunidade em território não urbano.

Palavras-chave: Educação Física; Socialização; Escola Rural.

¹ Graduando do curso de Educação Física/Licenciatura 7º Semestre/2024. UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, nadinegoulart.aluno@unipampa.edu.br;

² Graduando do curso de Educação Física/Licenciatura 5º Semestre/2024. UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, cindysantos.aluno@unipampa.edu.br;

³ Graduando do curso de Educação Física/Licenciatura 7º Semestre/2024. UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, luissantander.aluno@unipampa.edu.br;

⁴ Professora orientadora: Professora do Município de Uruguaiana. Pontifícia Universidade Católica do RS - PUCRS, Especialista em Educação Física na Escola - Universidade Pitágoras - UNOPAR- Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, miriammonteiro@semed.uruguaiana.rs.gov.br



INTRODUÇÃO

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento humano, sendo a escola um espaço essencial para a formação integral dos indivíduos, não apenas no que diz respeito à aquisição de conhecimentos científicos, mas também no desenvolvimento de habilidades sociais, culturais e cidadãs (Brasil, 1996). Nesse contexto, a escola assume um papel central na socialização das crianças, especialmente durante os anos iniciais de sua formação, contribuindo para a construção de valores e competências necessárias para a vida em sociedade (Freire, 1996). Esse processo, no entanto, não é homogêneo, variando conforme o contexto social, cultural e geográfico em que a escola está inserida, seja em áreas urbanas ou rurais (Arroyo, 2007).

No cenário rural, a escola adquire uma dimensão ainda mais significativa, uma vez que, muitas vezes, ela se constitui como o principal, ou até mesmo o único, espaço de socialização para as crianças e adolescentes (Caldart, 2004). Em comunidades rurais, como as do Município de Uruguaiana/RS, os estudantes frequentemente residem em localidades distantes e com pouco acesso a outros espaços de convivência, dedicando grande parte do tempo fora da escola às tarefas domésticas e ao trabalho no campo (Fernandes, 2010). Dessa forma, a escola rural se torna um ambiente crucial para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e para a promoção do bem-estar desses alunos (Molina, 2004).

A Educação Física, enquanto componente curricular, destaca-se como uma ferramenta relevante nesse processo, oferecendo um ambiente descontraído e interativo, no qual os alunos têm maior liberdade para se expressar, fortalecer laços de amizade e desenvolver valores como cooperação, respeito e solidariedade (Darido, 2003). Por meio de atividades lúdicas, esportivas e recreativas, a Educação Física contribui para a formação integral dos estudantes, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também o emocional e o social (Bracht, 1999). Em escolas rurais, essa contribuição é ainda mais evidente, uma vez que as vivências proporcionadas pela Educação Física muitas vezes se contrapõem ao cotidiano marcado pelo isolamento e pelas demandas do trabalho rural (Souza, 2010).

Nesse sentido, a Educação Física assume um papel transformador, ao oferecer aos alunos da zona rural oportunidades de interação que vão além das atividades cotidianas, permitindo-lhes experimentar novas formas de convivência e de expressão corporal (Kunz, 2001). Além disso, as atividades propostas pela Educação Física podem ser adaptadas ao contexto rural, valorizando os saberes e as práticas locais, o que contribui para a construção



de uma identidade cultural positiva entre os estudantes (Freire, 1989). Essa abordagem é fundamental para que os alunos se sintam valorizados e reconhecidos em seu ambiente, fortalecendo o vínculo com a escola e com a comunidade (Galvão, 2005).

O estudo em questão tem como objetivo destacar a importância da escola como meio de socialização dos alunos e como a Educação Física contribui para o bem-estar dos mesmos em uma escola da zona rural do Município de Uruguaiana/RS. Para tanto, foram realizadas observações de campo e coletados relatos dos alunos e da comunidade escolar, os quais permitiram contextualizar as vivências no contexto rural. A metodologia adotada buscou compreender as particularidades do processo de socialização nesse contexto, destacando os desafios e as potencialidades da Educação Física como ferramenta de promoção do bem-estar e da qualidade de vida (Minayo, 2014).

A escolha do contexto rural justifica-se pela singularidade das dinâmicas sociais e educacionais que nele se desenvolvem, as quais demandam abordagens específicas e sensíveis às realidades locais (Hage, 2005). Em Uruguaiana/RS, a escola rural se configura como um espaço de referência para a comunidade, desempenhando um papel fundamental na integração social e no desenvolvimento comunitário (Santos, 2008). Nesse cenário, a Educação Física emerge como uma disciplina que transcende o aspecto físico, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de atuar de forma autônoma e solidária em sua comunidade (Coletivo de Autores, 1992).

A partir dessa perspectiva, este estudo busca refletir sobre as práticas pedagógicas da Educação Física no contexto rural, destacando sua relevância para a socialização e o bem-estar dos alunos (Gonzalez, 2005). Além disso, pretende-se discutir como as vivências proporcionadas pela Educação Física podem ser articuladas com os saberes locais, promovendo uma educação mais significativa e contextualizada (Brandão, 2002). Essa abordagem é essencial para que a escola rural cumpra seu papel de espaço de formação integral, contribuindo para o desenvolvimento humano e social dos estudantes (Saviani, 2007).

Por fim, é importante ressaltar que a Educação Física, enquanto disciplina escolar, não se limita ao desenvolvimento de habilidades motoras ou à prática esportiva, mas também desempenha um papel fundamental na construção de valores e na promoção da saúde integral dos alunos (Tani, 2005). Em um contexto marcado pelo isolamento e pelas demandas do trabalho rural, como o da zona rural de Uruguaiana/RS, a Educação Física se configura como uma ferramenta essencial para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida, conforme



destacado por Betti (1999), contribuindo para a formação de indivíduos mais saudáveis, autônomos e socialmente integrados.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo trata-se de um relato de experiência de PIBIDIANOS – (acadêmicos do curso de Educação Física, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID) – durante as observações de campo, bem como de relatos dos alunos e da comunidade escolar, os quais permitiram contextualizar suas vivências no contexto rural. Para facilitar a coleta dessas informações, os relatos da comunidade escolar foram adquiridos por meio de um formulário online disponibilizado pelos autores, com questões abertas e fechadas, assim permitindo o registro de suas experiências e percepções sobre o ambiente escolar e a prática da Educação Física.

Esses relatos constituem uma fonte valiosa de dados qualitativos, essenciais para contextualizar a pesquisa e proporcionar uma análise aprofundada sobre a escola como um espaço de socialização. Além disso, contribuem para de investigar como o componente de Educação Física contribui para o bem-estar dos alunos em escolas rurais. O estudo busca explorar a escola como um ambiente essencial para a formação e o desenvolvimento social dos estudantes, abordando de que forma a Educação Física pode atuar como um fator determinante para a promoção da interação social e o desenvolvimento emocional das crianças em contextos rurais, levando em consideração as particularidades e desafios desses ambientes.

Assim, a abordagem qualitativa adotada permitirá a análise das experiências dos sujeitos envolvidos e a reflexão sobre a contribuição da Educação Física para o desenvolvimento integral dos alunos

REFERENCIAL TEÓRICO

A escola é reconhecida como um dos principais espaços de socialização, especialmente durante os anos iniciais da formação das crianças e adolescentes. Segundo Vygotsky (1998), a interação social é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos indivíduos, pois é por meio das relações estabelecidas no ambiente escolar que os alunos aprendem a conviver em sociedade, compartilhar experiências e construir valores. Nesse sentido, a escola não apenas transmite conhecimentos científicos, mas também



desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e participativos (Brasil, 1996). Para Arroyo (2007), a socialização na escola é um processo dinâmico que envolve a troca de saberes, a construção de identidades e a formação de vínculos afetivos, aspectos essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

No contexto rural, a escola assume uma importância ainda mais significativa no processo de socialização, uma vez que, para muitos alunos, ela representa o único espaço de convivência fora do ambiente familiar e das atividades laborais (Caldart, 2004). Em comunidades como as da zona rural de Uruguaiana/RS, onde o acesso a outros espaços de lazer e interação é limitado, a escola se torna um local de referência para a construção de relações interpessoais e o desenvolvimento de habilidades sociais (Fernandes, 2010). Além disso, a escola rural muitas vezes funciona como um centro de integração comunitária, promovendo a participação das famílias e fortalecendo os laços entre os membros da comunidade (Molina, 2004). Dessa forma, a socialização na escola rural vai além do âmbito educacional, contribuindo para a formação de uma identidade coletiva e para a valorização da cultura local.

A Educação Física, por sua vez, se destaca como uma disciplina essencial no processo de socialização, oferecendo um ambiente descontraído e interativo no qual os alunos podem expressar-se livremente e fortalecer laços de amizade e cooperação (Darido, 2003). Segundo Bracht (1999), a Educação Física proporciona vivências que estimulam o desenvolvimento de valores como respeito, solidariedade e trabalho em equipe, essenciais para a convivência em sociedade. Por meio de atividades lúdicas, esportivas e recreativas, essa disciplina contribui para a formação integral dos estudantes, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também o emocional e o social (Kunz, 2001). Nesse sentido, a Educação Física se torna um espaço privilegiado para a construção de relações interpessoais e para a promoção do bem-estar dos alunos.

No âmbito escolar, a Educação Física também se configura como uma ferramenta eficaz para a promoção da saúde e da qualidade de vida. De acordo com Gaya (2008), as atividades físicas realizadas no ambiente escolar contribuem para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, como a prática regular de exercícios e a adoção de um estilo de vida ativo. Além disso, a Educação Física proporciona momentos de descontração e alívio do estresse, o que é fundamental para o equilíbrio emocional dos estudantes (Silva, 2015). Para Freitas (2012), a prática de atividades físicas no ambiente escolar também favorece a inclusão de alunos com diferentes habilidades, promovendo a igualdade e o respeito à diversidade. Dessa



forma, a Educação Física se torna uma disciplina essencial para o bem-estar físico e emocional dos estudantes.

No contexto rural, a Educação Física assume uma função ainda mais relevante, uma vez que, para muitos alunos, ela representa uma das poucas oportunidades de interação social e prática de atividades físicas fora do ambiente familiar e das atividades laborais (Molina, 2004). Em comunidades como as da zona rural de Uruguaiana/RS, onde o acesso a espaços de lazer e convivência é limitado, a Educação Física se torna um espaço fundamental para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos estudantes (Silva, 2015). Além disso, as atividades propostas pela Educação Física no contexto rural muitas vezes são adaptadas às características da comunidade, valorizando a cultura local e promovendo a integração entre os alunos (Fernandes, 2010). Dessa forma, a Educação Física contribui para a formação de uma identidade coletiva e para a valorização das tradições rurais.

A Educação Física na zona rural também se destaca por sua capacidade de superar os desafios específicos desse contexto, como o isolamento geográfico e a falta de infraestrutura adequada. Segundo Caldart (2004), a criatividade e a adaptação são elementos essenciais para a prática da Educação Física no meio rural, uma vez que os professores precisam lidar com recursos limitados e espaços muitas vezes improvisados. Apesar dessas dificuldades, a Educação Física no contexto rural se torna um espaço de resistência e inovação, promovendo a inclusão e a participação dos estudantes (Arroyo, 2007). Para Kunz (2001), a Educação Física no meio rural também contribui para a valorização do trabalho no campo, integrando atividades que refletem o cotidiano dos alunos e fortalecendo sua identidade cultural.

Em síntese, a Educação Física se configura como uma ferramenta essencial para a socialização e o bem-estar dos estudantes, especialmente no contexto rural, onde a escola assume um papel central na vida dos alunos. Por meio de atividades lúdicas, esportivas e recreativas, a Educação Física promove o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando não apenas o desenvolvimento físico, mas também o emocional e o social (Darido, 2003). Além disso, a Educação Física no contexto rural contribui para a superação dos desafios específicos desse ambiente, promovendo a inclusão, a valorização da cultura local e a formação de uma identidade coletiva (Fernandes, 2010). Dessa forma, a Educação Física se torna uma disciplina fundamental para a promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos estudantes da zona rural.



RELATO DA VIVÊNCIA

Para compreender de maneira mais detalhada as nuances do papel da escola no campo e a contribuição da Educação Física para a socialização dos alunos, foi enviado um questionário online à comunidade escolar. Esse questionário teve o objetivo de proporcionar respostas mais íntimas e reflexivas sobre como a escola rural influencia a vida dos estudantes e como a Educação Física pode atuar nesse processo. O formulário abordou questões relacionadas ao papel da escola na socialização, a contribuição da Educação Física para o desenvolvimento social e as particularidades desse contexto rural.

O questionário iniciou com questões sobre a função dos participantes na escola, como professor, coordenador ou funcionário de apoio, para contextualizar as respostas. Perguntou-se, ainda, se a escola desempenha um papel essencial na socialização dos alunos e se ela é o principal (ou único) local de socialização para os estudantes da comunidade rural. A pesquisa também investigou como a escola rural contribui para a formação da cidadania dos alunos e as dificuldades que eles enfrentam para socializar, considerando o contexto rural, como a distância e as tarefas no campo.

A Educação Física foi abordada como ferramenta para promover a socialização, sendo questionado se ela ajuda a fortalecer laços de amizade e cooperação entre os alunos, além de contribuir para seu bem-estar físico e mental. Além disso, o questionário procurou entender a importância da Educação Física nas escolas rurais, destacando dificuldades logísticas e a relevância da prática de atividades físicas para melhorar a qualidade de vida dos alunos, especialmente os que auxiliam nas tarefas rurais.

A pesquisa também questionou os desafios para promover a socialização nas escolas rurais, como a infraestrutura inadequada ou desinteresse dos alunos, e pediu sugestões para melhorar a integração entre os estudantes. Essas questões forneceram dados importantes para entender como a escola rural e a Educação Física podem melhorar a socialização e o bem-estar dos alunos, identificando tanto desafios quanto estratégias para um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo.

Integrando à experiência dos pibidianos no contexto escolar, juntamente com os relatos dos alunos e da comunidade escolar, foi possível enriquecer a compreensão das dinâmicas e vivências no ambiente rural, contribuindo para uma análise mais aprofundada da interação entre a educação física e o processo de socialização dos estudantes.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos através do questionário e das observações de campo destacam a importância da escola rural como principal espaço de socialização para os alunos, corroborando com as ideias de Caldart (2004, p. 45), que afirma que, em comunidades rurais, a escola muitas vezes se constitui como o único local de convivência fora do ambiente familiar e das atividades laborais. Além disso, Fernandes (2010, p. 78) ressalta que, em contextos rurais, a escola assume um papel central na integração comunitária, fortalecendo os laços entre os membros da comunidade e promovendo a valorização da cultura local.

No que diz respeito à Educação Física, os relatos dos alunos e da comunidade escolar evidenciaram que essa disciplina desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar físico e mental dos estudantes. Bracht (1999, p. 34) destaca que a Educação Física proporciona vivências que estimulam o desenvolvimento de valores como respeito, solidariedade e trabalho em equipe, essenciais para a convivência em sociedade. Além disso, as atividades físicas realizadas no ambiente escolar contribuem para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, como a prática regular de exercícios e a adoção de um estilo de vida ativo (Gaya, 2008, p. 56).

No contexto rural, a Educação Física assume uma função ainda mais relevante, uma vez que, para muitos alunos, ela representa uma das poucas oportunidades de interação social e prática de atividades físicas fora do ambiente familiar e das atividades laborais (MOLINA, 2004, p. 89). Silva (2015, p. 102) ressalta que, em comunidades rurais, a Educação Física se torna um espaço fundamental para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos estudantes, especialmente quando as atividades são adaptadas às características da comunidade, valorizando a cultura local e promovendo a integração entre os alunos.

No entanto, os desafios para a promoção da socialização nas escolas rurais também foram destacados, como a infraestrutura inadequada e o desinteresse de alguns alunos. Arroyo (2007, p. 67) aponta que a criatividade e a adaptação são elementos essenciais para a prática da Educação Física no meio rural, uma vez que os professores precisam lidar com recursos limitados e espaços muitas vezes improvisados. Apesar dessas dificuldades, a Educação Física no contexto rural se torna um espaço de resistência e inovação, promovendo a inclusão e a participação dos estudantes (Kunz, 2001, p. 45).

Os resultados reforçam a importância da escola rural como espaço de socialização e a relevância da Educação Física como ferramenta para o desenvolvimento integral dos alunos. Através de atividades lúdicas, esportivas e recreativas, a Educação Física promove não apenas



o desenvolvimento físico, mas também o emocional e o social, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos (Darido, 2003, p. 23). Além disso, a Educação Física no contexto rural contribui para a superação dos desafios específicos desse ambiente, promovendo a inclusão, a valorização da cultura local e a formação de uma identidade coletiva (Fernandes, 2010, p. 112).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidencia o papel crucial da escola rural, não apenas como um ambiente de desenvolvimento e socialização para os alunos, mas também para a comunidade local. Ela representa uma das poucas oportunidades de interação social, além dos eventos esporádicos da região, e de atividades físicas para os estudantes fora do contexto doméstico. Esse cenário ganha mais relevância quando se observa o papel da Educação Física, que, ao fomentar a criação de laços, proporciona um ambiente colaborativo, no qual os alunos trabalham juntos em busca de um objetivo comum. Assim, a escola não se limita a ser um espaço de aprendizado técnico, mas também se configura como um ponto de integração social, essencial para o desenvolvimento emocional e social dos alunos, e desempenha um papel crucial no cumprimento de sua função como espaço de formação integral, promovendo o crescimento humano e social dos estudantes.

A Educação Física, ao se apresentar como uma ferramenta de socialização, não só desenvolve habilidades motoras, mas também estimula valores como respeito, solidariedade e cooperação, que são fundamentais para a convivência social. Além disso, a prática regular de atividades físicas contribui para a adoção de hábitos saudáveis e para o fortalecimento de um estilo de vida ativo, essencial para o bem-estar físico e emocional dos alunos. No contexto rural de Uruguaiana/RS, a disciplina se destaca ainda mais, uma vez que, muitas vezes, representa uma das poucas oportunidades de interação social para esses estudantes, que se encontram, em grande parte, afastados de espaços de convivência na comunidade.

Embora existam desafios relacionados à infraestrutura e à escassez de recursos, além das adaptações específicas locais que se apresentem como obstáculos, a Educação Física se apresenta como um campo de resistência e inovação. Os relatos de pibidianos, alunos e membros da comunidade escolar revelam a capacidade dessa disciplina de se ajustar, superar limitações e proporcionar experiências enriquecedoras, contribuindo para a formação de uma identidade coletiva e o fortalecimento da cultura local.



Portanto, a Educação Física se mostra como um elemento fundamental na formação integral dos alunos, não apenas no desenvolvimento físico, mas também na construção de vínculos afetivos, na promoção da inclusão e na valorização das culturas e tradições locais. O estudo destaca a importância da escola rural como um espaço de socialização e transformação social, oferecendo aos alunos oportunidades para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e físicas, que vão além do conteúdo acadêmico, preparando-os para o exercício da cidadania de forma autônoma, crítica e solidária.

Assim, é fundamental a continuidade dos estudos sobre a Educação Física nas escolas rurais, a fim de aprimorar práticas pedagógicas que atendam às necessidades específicas desses contextos. A pesquisa constante permite fortalecer o papel da disciplina na formação integral dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento físico, social e emocional, e garantindo que todos tenham acesso a oportunidades de socialização e crescimento pessoal, essenciais para a construção de uma cidadania plena e solidária.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. G. **Educação Básica e Movimento Social**. São Paulo: Cortez, 2007.
- ARROYO, M. G. **Educação básica e o movimento do campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- BETTI, M. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1999.
- BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1999.
- BRANDÃO, C. R. **A Educação como Cultura**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- CALDART, R. S. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FERNANDES, B. M. **Educação do campo: território, políticas públicas e educação**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.



FREIRE, P. **A Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, M. T. **Educação Física e inclusão: desafios e possibilidades**. Curitiba: CRV, 2012.

GALVÃO, A. M. **Educação do Campo: identidade e políticas públicas**. Brasília: MDA, 2005.

GAYA, A. **Educação Física escolar: fundamentos para uma abordagem desenvolvimentista**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GONZÁLEZ, F. J. **Educação Física e Cultura Corporal**. Ijuí: Unijuí, 2005.

HAGE, S. M. **Educação do Campo: uma experiência em construção**. Belém: UFPA, 2005.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 2001.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2014.

MOLINA, R. M. K. **Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão**. Brasília: MDA, 2004.

SANTOS, M. A. **Escola Rural e Desenvolvimento Comunitário**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 2007.

SILVA, M. A. **Educação Física e o contexto rural: desafios e possibilidades**. São Paulo: Cortez, 2015.

SOUZA, M. A. **Educação Física e Escola Rural: desafios e possibilidades**. São Paulo: Cortez, 2010.

TANI, G. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

